



Os Marinhas

ANO II • N.º 36 • 30 DE JULHO - 1997 • DIRECTOR: MANUEL ENES DE ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VIEITAS DE AMORIM • MENSAL • Fundado em 1994 • Preço 70\$00

Estátuas invadem cidade



Inúmeros seres robustos, gigantes e de pedra, invadiram os jardins e as rotundas da cidade de Esposende.

Esta exposição de esculturas, é uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal, das Galerias de Arte Quanto Baste e de Mário Sequeira

VEJA NA PÁG. 5

**MAPFRE
SEGUROS**

Seguros Generales

AGENTE DELEGADO EM ESPOSENDE

— António Amaro —

Telef. 961488 • Fax 961047
Urbanização A. Zão
R. José Vieira - Bloco 4 - R/E
4740 ESPOSENDE

FAMÍLIA MARINHENSE

Agosto - mês de férias

Hoje mais do que nunca as férias são uma necessidade para quem trabalha durante o ano. A saúde da pessoa, a sua boa disposição e até a sua capacidade laboral passam por aqui. Férias, não são luxo, nem burguesia, mas sim uma exigência e um direito. Então, há que reconhecê-lo e exigí-lo para bem de todos.

Mas não se pense que ter férias ou estar em férias não é fazer nada ou andar por aí a perturbar os outros. Estar em férias, é sobretudo mudar de ambiente de trabalho, de actividade profissional e dispor de algum tempo para descansar mais do que é habitual.

Aproveitemos as férias para ler mais um pouco (livros, boas revistas, etc.), para visitar os familiares e os amigos, para dar uns passeios e contactar mais com a própria natureza, sem esquecer o seu mundo espiritual.

VEJA NA PÁG. 2

PATRONÍMICOS DE MARINHAS Falecidos há 200 anos

Por: C. MONTEIRO



"Faleceu da vida presente e foi sepultado dentro da Igreja Matriz".
Esses, de quem o Reitor de 1797 dizia isso, tinham patronímicos familiares.
Quer saber quais? **VEJA NA PÁG. 3**

Junta de Freguesia instala mais um Parque Infantil, no Lugar de Pinhote, num terreno graciosamente cedido pela família Marques às crianças desse lugar.



Encontro de Alberto Figueiredo com a Comunicação Social

VEJA NA PÁG. 5

Escola de Música "Alaúde" fecha ano com espectáculo

VEJA NA PÁG. 8

Finalmente há semáforos nas Marinhas

VEJA NA PÁG. 8

Estrada Real na sua fase terminal

VEJA NA PÁG. 2

Jovem morre de acidente em Fão

VEJA NA PÁG. 2

Escavações arqueológicas Esposende/97

VEJA NA PÁG. 5

Zendinformática

GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL
GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef./Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



RESTAURANTE

Bem Estar**ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:**CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

RUA 15 DE AGOSTO

OUTEIRO

MARINHAS

TELEF. (053) 961095

4740 ESPOSENDE

Porquê (como é possível), uma meia dúzia de pessoas de Belinho (da Junta de Freguesia) vir a Rio de Moinhos, aos Pinheiros dos Ciganos, numa Quinta-feira ao fim da tarde deitar uns quantos pinheiros abaixo, fazer uma carrada (um tractor) e ir-se embora?!!
Q.A.



FAMÍLIA MARINHENSE

(Continuação da 1.ª pág.)

Agosto - mês de férias

Apraz-nos ver ano após ano familiares e amigos cimentando amizades e encurtando distâncias através de festas, convívios, etc..

Dizia que estar em férias não é fazer nada, mas mudar de ambiente, de actividade, daí se justifica a actividade de preparar intensivamente os 85 pré-adolescentes para a sua Profissão de Fé que tem lugar no dia 15 deste mês, assim como os 25 primo-comungantes.

Para férias vieram muitos dos nossos conterrâneos ausentes, mas o tempo quase não lhes chega para tratar de pequenas obras, para preparara e fazer o baptizado do bebé, a 1.ª Comunhão ou Profissão de Fé dalgum miúdo mais crescido, ou casamento do jovem disposto a mudar de estado, e sem esquecer os muitos jogos e festas que se fazem aqui ou perto de cá.

Férias, tempo desejado, mas rápido e breve na sua duração para aquele que se deseja, mas, mesmo assim, tempo precioso para recuperar energias e alento para viver.

Que todos gozem com muito proveito as suas férias é o que vivamente lhes desejo.

Pe. Avelino Filipe

Ficha Técnica

Voz de Marinhãs

MENSAL

Propriedade

Sociedade Editora Voz de Marinhãs, Lda.
SEDE: Marinhãs

Registo N.º 00630/94

Depósito Legal N.º 84513

Corpo Redactorial

Manuel Enes de Abreu
José Maria Vieitas de Amorim

Colaboradores

Pe. Avelino Marques Peres Filipe

Dr. José Luís Correia de Azevedo

Dr. Anselmo Américo Monteiro

Pe. Crisóstomo Monteiro

Joaquim Gonçalves Enes

Aparício Calheiros Maranhão

Gaspar Capitão Nóvoa

José Maria Losa Esteves

João António Costa Gomes

Aurélio Mariz Neiva

Querubim Carneiro Areias

Rosa Maria Coutinho

José Sampaio Azevedo

Anabela Guimarães Martins do Pilar
Professoras das Escolas Primárias
Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha
CNE - Agrupamento 813 - Marinhãs

Composição / Impressão
grafibraga - artes gráficas, lda.
Telef. 20802 - 4700 Braga

Os artigos publicados neste Jornal,
são da inteira responsabilidade
dos respectivos autores.

Morte de um jovem marinhense em Fão

Acidente de viação vítima o Rui Ferreira

No dia 23 de Julho, logo pelo alvorecer a sinistra notícia percorreu Marinhãs. Um estrondoso e grave acidente de viação na Av. de S. Januário em Fão, junto à ponte metálica entre um camião TIR que circulava no sentido Fão - Porto, e um ligeiro que regressava a Marinhãs conduzido pelo Rui Jacinto Patrão da Cruz Ferreira, solteiro, de 28 anos, foi de tal forma violento que provocou a morte imediata deste condutor e ferimentos no seu acompanhante. A notícia deste acidente e a conseqüente morte do Jovem Rui consternou toda a população de Marinhãs. O Rui Ferreira era um dinâmico voluntário Socorrista da Cruz Vermelha de Marinhãs, sempre pronto a partir numa ambulância para prestar socorro aos sinistrados da estrada. Viria-ele a sucumbir na mesma frente deixando muito pesar e mais pobre os que dele muito podiam esperar.

"Voz de Marinhãs" apresenta sentidas condolências a todos os seus familiares.

O clero de Esposende assume posição

Face à situação verificada na paróquia de Vila Chã, o clero do Arciprestado de Esposende torna pública a sua posição:

1 - Lamenta os incidentes ocorridos naquela comunidade relacionados com a festa de S. Lourenço de largas tradições.

2 - Repudia as campanhas que, através de panfletos, se têm intensificado ultimamente contra figuras locais e da Igreja. O respeito pela privacidade e o bom nome das pessoas são exigidos numa sociedade tolerante e civilizada.

3 - Louva a disponibilidade dos que se têm mantido abertos ao diálogo e se preocupam com o ambiente de concórdia, paz e tranquilidade na comunidade.

4 - Regozija-se com o acordo a que se chegou para a realização da festa de S. Lourenço, fruto de muitas horas de trabalho e envolvimento de muitas pessoas, entre as quais se destaca o envolvimento pessoal do senhor Arce-

bispo e seu Vigário Geral, Cónego Melo, do Arcipreste de Esposende, Padre Vilar, e a participação do Conselho Arciprestal.

5 - Manifesta a sua solidariedade ao Pároco da freguesia, Padre Manuel Brito Ferreira, e a toda a Comunidade cristã de Vila Chã.

6 - E, porque acompanhou sempre com apreensão o desenrolar dos acontecimentos ponderados devidamente pela Autoridade Eclesiástica Diocesana, chegados a uma solução satisfatória para um clima de harmonia e paz, solicita à Comunidade de Vila Chã que se empenhe em manter e revitalizar essa paz tão necessária para a convivência humana e cristã.

7 - A Igreja tem uma missão de paz. A paz também se chama amor. Que voltem em pleno à comunidade.

Todos nos alegraremos.

Esposende, 18 de Julho de 1997

Estrada Real na sua fase terminal

As obras da Estrada Real no extremo norte terminaram bem Em Góios fica estrangulada

Ao concluir a ligação da Estrada Real com a estrada da Abelheira entrou-se na fase final das obras nesta que passa a ser a primeira via de penetração em toda a Freguesia pelo Lado Nascente e transformando-se a curto prazo na primeira via de ligação ao ICI - via rápida - já em construção, para escoamento de trânsito mas também de produtos, proporcionando uma mais rápida colocação deste no local de destino.

Se na saída da Estrada Real para a estrada da Abelheira foi encontrada uma solução a todos os títulos meritória, adaptando-se já ao futuro e intenso tráfego quer de veículos ligeiros ou pesados, espera-se que em

Góios também impere a determinação para que seja possível encontrar a melhor solução. Esta via pelo seu traçado e localização não poderá ser estrangulada impedindo a circulação em razoáveis condições de veículos de mercadorias, nomeadamente no sua ponta final em Góios. É sabido do esforço de diálogo havido para que seja possível ainda o corte pela "Bouça do Lima" por ser a mais viável. As dificuldades apresentadas tem sido de vária ordem, sendo o imposto autárquico a ser suportado pelo loteado um dos importantes impedimentos do momento, sobre o qual a autarquia terá novamente que se empenhar.

"Voz de Marinhãs", n.º 36 de 30 de Julho de 1997

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICA narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 34 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 62-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 30 de Julho de 97, na qual, MANUEL JOAQUIM FIGUEIREDO CEPA e mulher ALCINDA NEIVA MARQUES, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Mar e ela de Belinho, ambas deste concelho e nesta última residentes no lugar de Outeiro.

DECLARARAM:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na referida freguesia de Belinho:

- Número um: - Prédio urbano composto por casa com um pavimento, destinada a habitação, com logradouro, sito no lugar de Outeiro, com a área coberta de cem metros quadrados e logradouro com trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de David Rodrigues Lima, do sul com caminho, do nascente com Manuel Marques Bandeira e Geraldino Carvalho Baganha e do poente com Manuel Olímpio Gomes, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 622, com o valor patrimonial de 114.566\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Número dois: - Prédio rústico composto por cultura de regadio, no sitio do Lugar, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Beatriz Costa Pereira Lima, do sul com caminho, do nascente com Geraldino Carvalho Baganha e do poente com António Moreira de Abreu e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ins-

crito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 3389 (antigo 102), com o valor patrimonial de 7.904\$00 e o atribuído de CEM MILESCUDOS.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Alfredo Pereira Fernandes Lima, viúvo, daquela freguesia de Belinho.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro, cultivando o segundo e colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aqueles prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VÃO CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Julho de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



Câmara Municipal de Esposende

AVISO

Alberto Queiroga Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Torna público que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 25 de Junho do corrente ano, deliberou aprovar a alteração da Postura de Trânsito da vila de Fão, sob proposta do Executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 08 de Julho de 1997

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

PASSATEMPO

Foi fácil a identificação
da fotografia publicada no Jornal
de Junho de 1997

Conheceu? !
Pois claro... era isso!

Um fontenário situado
na Rua da Abelheira
Vila Chã

COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

• Fax e Computadores

• Centrais Telefónicas

• Relógios de Ponto

• Fotocopiadoras

Rua Sra. da Saúde, 8 • ☎ 962835/964849 • 4740 ESPOSENDE

PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Por: C. MONTEIRO

Óbitos há 200 anos - 1797

Programa estabelecido é para se cumprir, e o prometido é devido. No último número, anunciei que iria abordar neste os óbitos de 1797, como indicativo dos patronímicos que há 200 e mais anos circulavam na freguesia. O tema poderá parecer um tanto árido para alguns, mas tenho sinais de que para outros tem interesse. Mas não quero cansar ninguém, e também já que anunciei que com este artigo vou interromper o assunto dos patronímicos.

O livro Paroquial de óbitos de Marinhãs que inclui os óbitos de 1797 é o Livro N.º 2, que vai de Novembro de 1763 até Agosto de 1811, no arquivo Distrital de Braga. Desde Novembro de 1763 até Junho de 1764, os registos são assinados pelo Coadjutor Bernardo António de Sampaio. De Junho a Novembro de 1764, assina o Reitor P. António Dias da Cunha. Entre 1764 e 1770, assinam ora o reitor António Dias da Cunha, ora um outro Coadjutor, Manuel José de Azevedo. Em Julho de 1770, com o mesmo Reitor, entra novo Coadjutor, o P. Francisco António de Vilas Boas, o qual virá a ser Reitor até Janeiro de 1796, tendo como Coadjutor, a partir de 1778, o P. António da Costa. Em Janeiro de 1796 entra como Coadjutor o P. João de Vilas Boas Painho, o qual logo a seguir se torna Reitor, até a Agosto de 1811, sendo portanto ele que redige e assina todos os óbitos de 1797. Foram 17 os óbitos desse ano.

N.º 1 - Menino sem nome, nascido e baptizado em casa, filho de José Dias e Antónia MARTINS, de Lugar de Pinhote. Faleceu da vida presente aos 3 e foi sepultado na Igreja Matriz aos 4.3.1797.

N.º 2 - José, de 1 ano de idade, filho de António RODRIGUES e Antónia GONÇALVES, do lugar da Igreja. Faleceu da vida presente aos 15/3, e no mesmo dia foi sepultado dentro da Igreja Matriz. Teve ofício e Missa.

N.º 4 - Menino sem nome, nascido e baptizado por necessidade, filho de Manuel RODRIGUES COITINHO e Maria Duarte, do Lugar de Pinhote. Faleceu e foi sepultado no mesmo dia, 16/4. Teve oferta e missa.

N.º 5 - Maria da COSTA, casada, de Góios faleceu com os 3 sacramentos da Penitência, Eucaristia e Extrema-Unção aos 14, e foi sepultada aos 15/5. Fez disposição juntamente com o seu marido, que vai copiada no respectivo livro. Teve o 1.º Ofício de 10 PP., o 2.º de 10 PP. e o 3.º de 10 PP.

N.º 6 - Domingos GONÇALVES DE ABREU, viúvo, de Rio de Moinhos. Faleceu com os 3 sacramentos da S.M. Igreja aos 17, e foi sepultado aos 18/5. Fez duas disposições, que se acham no respectivo livro. Teve 1.º, 2.º e 3.º Ofício de 10 PP.

N.º 7 - Antónia MARQUES, casada, do Outeiro. Faleceu da vida presente só com o sacramento da Extrema-Unção, pois perdeu o juízo andando de pé e nunca mais o tornou a recuperar, aos 18 e foi sepultada aos 19/6. Não dispôs nada. Tem obrigação do seu bem d'alma seu marido Frutuoso MARTINS. Teve 1.º e 2.º Ofício de 10 PP.

N.º 8 - Agostinho RODRIGUES, viúvo, de Outeiro. Faleceu com os 3 sacramentos da Santa M. Igreja aos 3, e foi sepultado aos 4/7. Fez testamento, que vai no respectivo livro. Teve os Ofícios 1.º, 2.º e 3.º de 10 PP.

N.º 9 - José, de 8 anos, filho de Manuel PIRES CARNEIRO, de Rio de Moinhos. Recebeu a Penitência e a Eucaristia. Não recebeu a Extrema-Unção, porque, não obstante continuar a mesma doença, ainda andava de pé, e deu-lhe ataque tão repentino que não se lhe pode administrar. Faleceu aos 25 e foi sepultado aos 26/7. Teve Ofício de 5 Padres, como de costume.

N.º 10 - Luísa Maria NEVES, de 8 dias de idade, filha de Manuel de VILAS BOAS RIBEIRO, de Góios. Faleceu e foi sepultada no mesmo dia, 12/8. Teve Missa d'Anjo.

N.º 11 - Menino sem nome, nascido e baptizado de urgência em casa, morrendo logo, filho de Manuel MARTINS MANO NOVO e Antónia DIAS, de Rio de Moinhos. Faleceu a 17 e foi sepultado a 18/1. Teve Oferta e Missa.

N.º 12 - Grácia, solteira, de 72 anos, de Góios. Faleceu com os 3 Sacramentos, aos 21, e foi sepultada aos 22/8. Tem disposição, no respectivo livro. Teve 1.º, 2.º e 3.º Ofício de 10 PP.

N.º 13 - João António, casado, de Cepães. Faleceu com os Sacramentos da Penitência e da Eucaristia, e sob condição o da Extrema-Unção, porque depois de receber os dois primeiros ainda andou a pé. Depois deu-lhe de repente e logo morreu aos 18, sendo sepultado aos 20/9. Não fez testamento. Tem obrigações de seu bem d'alma seus filhos e mulher. Teve os 3 Ofícios do costume.

N.º 14 - Manuel Da COSTA, casado, de Cepães. Fa-

leceu com os 3 Sacramentos aos 19, foi sepultado aos 20/9. Não fez testamento. Tem obrigações de seu bem d'alma sua mulher Prudência. Teve os 3 Ofícios.

N.º 15 - Manuel DIAS, viúvo, de Rio de Moinhos. Faleceu com os 3 sacramentos aos 27, e foi sepultado aos 28/10. Tem disposição, por escritura. Teve os 3 Ofícios do costume.

N.º 16 - Joana GONÇALVES, casada, de Outeiro. Faleceu com os 3 Sacramentos aos 8/11, e no mesmo dia foi sepultada. Teve os 3 Ofícios do costume.

N.º 17 - Manuel José PEDREIRO, casado, da Abelheira. Faleceu com os 3 Sacramentos aos 8, e foi sepultado aos 9/11. Não dispôs. Pobres.

Comentários

Verificadas algumas omissões, registam-se oito patronímicos simples: Costa, 3,5,14; Dias, 1, 11 15; Duarte; 4; Gonçalves, 2,16; Marques, 7; Martins, 1, 7; Pedreiro, 17; Rodrigues, 2, 8. Registam-se seis patronímicos compostos: Fernandes Patusco, 3; Gonçalves de Abreu, 6; Martins Mano (Novo), 11; Pires Carneiro, 9; Rodrigues Coitinho, 4; Vilas Boas Ribeiro, 10.

O esquema de registo de Óbito inclui quase as mesmas indicações: Sacramentos recebidos, disposição testamentária, n.º de Ofícios e padres participantes.

É interessante a terminologia usada para indicar a morte: "Faleceu da vida presente".

O local da sepultura também indicado: na Igreja Matriz, dentro da Igreja Matriz. Não havia cemitério distinto, o espaço coberto da Igreja é que servia de cemitério. Nas obras de restauro e ampliação, a actual Igreja já conservou ainda o traçado das campas, que desapareceram posteriormente com as novas obras no pavimento.

Várias vezes, aparece o conceito de obrigações de bem d'alma: eram os sufrágios e missas que ficavam a cargo dos familiares, sobretudo na falta de disposição testamentária.

Porque o registo paroquial tinha valor civil, também havia livros de Testamentos. Parece que muitos se terão perdido. No Arquivo Distrital de Braga existe apenas um Livro de Testamentos de Marinhãs, de 1715 a 1741.

No registo das crianças, aparece a indicação de Oferta, que o Livro de Usos e Costumes determina.

Foi acentuada a mortandade infantil: 7 crianças, em 17 óbitos, ou seja 41,17%.

"Voz de Marinhãs", n.º 36 de 30 de Julho de 1997

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 20 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 6-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 23 de Julho de 1997, na qual MANUEL DE CARVALHO GONÇALVES DA COSTA e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DE CARVALHO MARQUES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Feital, da freguesia de Befinho, deste concelho, de onde ambos são naturais.

DECLARARAM:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação, com uma dependência e logradouro, com a área coberta de sessenta e sete metros quadrados, dependência com oito metros quadrados e logradouro com noventa metros quadrados, sito no lugar de e Feital, da freguesia de Belinho, deste concelho, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Eugénio Gonçalves Couto, do nascente com José Torres Viana e do poente com estrada camarária, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 590, com o valor patrimonial de 37.719\$00, e o atribuído de SETE MILHÕES DE ESCUDOS.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado pré-

dio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Delfina Martins de Carvalho e marido João Batista Santa Marinha Gonçalves, residentes no referido lugar de Feital.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 23 de Julho de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

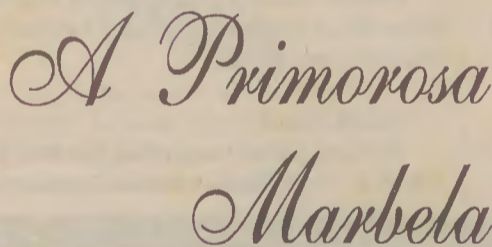


RECUPERADORES DE CALOR



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 053-96 50 40 • Fax: 053-96 52 09
Palmeira • 4740 Esposende



FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO DE PASTELARIA FINA, ESPECIALIZADO EM PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telefs. 961563/963274

4740 ESPOSENDE



Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.

Aurélio Neiva

ESCRITÓRIO:
Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Ent. 2 - Bloco A3 - 1.º Dto • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE
Rua Araújo Carandá, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA
RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhãs • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE

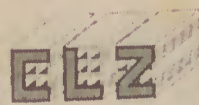


DE Marinho Pilar Carneiro

COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES
Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE



Licença n.º 458 - AMI
Sócio efectivo n.º 497 - AFEMIL
Seguro responsabilidade - 50.000.000\$00
Contribuinte n.º 810 160 595



CONSTRUÇÕES LITORAL ZENDE, LDA.

FORNECEMOS E EXECUTAMOS: DIVISÓRIAS E TECTOS FALSOS, ACABAMENTOS DE INTERIORES EM GESSO PROJECTADO, MOLDURAS EM GESSO, REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, CORTIÇA, ALCATIFAS, CARPINTARIA, ETC.

Sede: Lot. do Pinheirinho - MARINHAS • 4740 Esposende
Tel. (053) 96 52 77 / 96 17 58 • Fax (053) 96 17 59

Assembleia Geral do F.C. Marinhãs

Reuniram-se no passado dia 13 de Julho em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Clube os associados do F.C. Marinhãs. Dos diversos pontos em discussão, havia dois que mereceram por parte da massa associativa mais atenção tais como: a discussão, aprovação e votação das contas referentes à época 96/97, e a eleição dos novos Corpos Gerentes da próxima época. Quanto ao 1.º ponto as contas foram aprovadas e votadas por unanimidade, existindo um saldo positivo de 213.000\$00, que pode vir a ser aumentado com mais dois subsídios do Governo Civil e do INDESP. Foi uma gerência que foi feita com grande rigor, com muito trabalho e dedicação dos Corpos Directivos e a prova disso é o saldo positivo apresentado. Se no campo desportivo a época não correu a 100 por cento, o certo é que foi uma época positiva, e com um pouco mais de sorte o F.C. Marinhãs poderia ter regressado ao Nacional da III Divisão. A direcção que agora acaba o seu mandato

esforçou-se em fazer o melhor possível, mas paciência há que continuar a trabalhar com vista ao futuro, e esperamos sinceramente que muito em breve esse sonho do regresso ao Nacional se torne realidade.

Quanto ao 2.º ponto, o Presidente da Assembleia Geral, informou os associados de que se tem redobrado em esforços a contactar pessoas que reúnam o perfil necessário para assumir uma nova direcção. Disse que as pessoas contactadas ficaram sensibilizadas em resolver o problema nos próximos dias, e estamos convictos de que o impasse directivo, não vai ser difícil de resolver. Ventilou-se alguns nomes de pessoas que gostam do clube, e com um pouco mais de diálogo, entre pessoas de bem o problema vai ficar resolvido. Foi uma assembleia pacífica onde imperou um certo bairrismo entre todos, e notou-se nos presentes, que chegou a hora de todos darem as mãos, a bem do futebol da nossa terra, e das suas gentes.

Uma equipa das Marinhãs participou nas provas federadas das associações de Braga com o nome de Club Ténis de Mesa e Xadrez das Marinhãs estando à espera do certificado de admissibilidade para se legalizar. Eis os resultados desportivos:

Ténis de Mesa - Torneio de Abertura: 4.º lugar; Distrital 2.ª divisão: 5.º lugar.

Distrital individual: Márcio Enes, Rui Vassalo e Dominico Lemos (participaram na série B).

Xadrez - Taça de Portugal (eliminada) C.X. Porto, 4 - CTMX Marinhãs, 0.

Distrital individual - Luís Patrão (4 pontos em 8), Martinho Ferreira (3,5 pontos em 8).

Distrital semi-rápidas (realizou-se em Esposende): 1.º Álvaro Guimarães (5,5), 17.º Martinho Ferreira (3), 38.º Ana Castro (0,5).



Futebol Clube de Marinhãs já tem direcção

Realizou-se no passado dia 3 de Agosto uma Assembleia Geral do F.C. de Marinhãs para eleição dos Corpos Gerente para a próxima época. Ao contrário de anos anteriores, em que os sócios do Marinhãs realizavam Assembleias atrás de Assembleias na esperança de aparecer alguém que tomasse conta do Clube, este ano tudo se passou pacificamente. O Senhor Aurélio Neiva mais um leque de amigos dele e do Marinhãs deitaram mãos à obra e atempadamente prepararam a próxima época.

Nas palavras do Presidente, A aposta do Marinhãs, não é subir é tão só ganhar todos os jogos, é para isso que já estão a trabalhar.

LISTA DA DIRECÇÃO DO F.C. DE MARINHÃS PARA A ÉPOCA DE 97/98

Direcção

Presidente: Aurélio Mariz Neiva; Presidente Adjunto: Joaquim Manuel Laranjeira Couto; Vice-Presidente:

tes: Francisco Carneiro Patrão, Jorge dos Santos Ferreira, João Franco dos Santos, Carlos Carneiro Areias; Secretários: José Sampaio Azevedo, Lourenço Guimarães Martins do Pilar; Tesoureiros: Ramiro da Silva Enes, Alfredo dos Santos Silva; Vogais: Manuel Lopes de Sá, Francisco Manuel Cardoso Salgado, Lourenço Capitão Pilar, Albino Torre, Raúl Meira, Jorge Ferreira Patrão, António Pilar Amaro Areias, Fernando Cunha, José Abreu, Manuel Hermínio Losa Capitão, Sérgio Carqueijó, Manuel Alves Regado, Manuel Laranjeira Couto, João António Costa Gopmes, Antero Vassalo Marques, Manuel Cassiano Maduro da Silva.

Assembleia Geral

Presidente: Manuel Fernandes Marques; Vice-Presidente: Manuel Jesus Ferreira Rodrigues Areias; Secretário: José Duarte Barbosa.

Conselho Fiscal

Presidente: Manuel Martins Pilar; Secretário: Leandro Pilar Vassalo; Relator: Bernardino Capitão Abreu.

"Voz de Marinhãs", n.º 36 de 30 de Julho de 1997

Secretaria Notarial de Barcelos

ILÍDIO MORAIS RODRIGUES, Ajudante Principal da Secretaria Notarial de Barcelos.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 18 de Junho de 1997, exarada de fls. 34, a fls 35, verso, do livro de notas n.º 313-D, do 1.º Cartório, da referida Secretaria Notarial, a cargo do notário, Lic. Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, JAIME DA COSTA GONÇALVES, viúvo, residente na Rua da Aldeia de Cima, n.º 23, freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, DECLAROU O SEGUINTE:

- Que é, actualmente e com exclusão de outrém, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

- TERRENO DE CULTURA COM VIDEIRAS EM RAMADA, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, situado no lugar de COBELOS, freguesia de VILA CHÃ, concelho de ESPOSENDE, a confrontar do norte com Manuel Torre Marrucho, do sul com Camila Joaquina Barbosa, do nascente com caminho e do poente com Jorge da Silva Barbosa, inscrito na matriz rústica, em nome dele justificante marido, sob o art.º 1683, correspondente ao antigo artigo 927, com o valor patrimonial de 20.509\$00, e o declarado de trezentos mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

- Que ele justificante não possui título para proceder ao registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do citado prédio, dado o ter comprado a Agostinho Ribeiro Figueiras e esposa Carolina Dias Laranjeira Lages, residentes que foram na indi-

cada freguesia de Vila Chã, por contrato verbal de compra e venda entre eles celebrado no ano de mil novecentos e setenta e quatro, em dia e mês que não podem precisar, o qual não chegou a ser formalizado.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o, colhendo frutos e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durante há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.

Barcelos, 1997 - Junho - 18

O Ajudante Principal,
(Ilídio Moraes Rodrigues)

Sorteio do F.C. Marinhãs



Entrega do automóvel ao vencedor do sorteio

BREVES • BREVES • BREVES • BREVES • BREVES

Associação Desportiva de Vila-Chã volta à competição

A Associação Desportiva de Vila-Chã após um interregno de um ano, volta à competição, sob a presidência do Sr. António Baltazar, tendo como treinador o Sr. Raúl Ferreira.

Dito é o novo treinador A.D. Esposende

Dito antigo treinador do Sporting de Braga é o novo treinador da Associação Desportiva de Esposende.

3.ª Prova da Taça do Minho em BTT

A Esposende Rádio em colaboração com a Associação de Ciclismo do Minho, Câmara Municipal - Esposende 2 000 e outras instituições do concelho, realizaram no passado dia 27 de Julho no Monte de S. Lourenço a 3.ª Prova da Taça do Minho em B.T.T.

"Voz de Marinhãs", n.º 36 de 30 de Julho de 1997

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 32 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 62-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 30 de Julho de 1997, na qual:

MANUEL MARTINS DOS SANTOS e mulher NOÉMIA ALVES DE AMORIM casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Mar, e nela residentes no lugar de Baixo.

DECLARARAM:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na referida freguesia de Mar:

- Número um: - Prédio urbano composto por casa com um pavimento, destinada a habitação, dependência e logradouro, sito no lugar de Cima, com a área coberta de noventa metros quadrados, dependência com nove metros quadrados e logradouro com quinhentos e cinquenta e um metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel José Cepa Carneiro, do sul com herdeiros de Manuel Pires Carneiro e outro, do nascente com António Alves Arezes e outro e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 655, com o valor patrimonial de 1.728.000\$00 e o atribuído de UM MILHÃO SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

- Número dois: - Prédio urbano composto por casa com um pavimento destinada a habitação com logradouro, situada no lugar de Cima, com a área coberta de noventa e um metros quadrados e logradouro com duzentos e cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Pires Carneiro, do nascente com herdeiros de António Alves Are-

zes e outro e do poente com herdeiros de Manuel Pires Carneiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 656, com o valor patrimonial de 2.016.000\$00 e o atribuído de DOIS MILHÕES E VINTE MIL ESCUDOS.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de António Rodrigues de Amorim e mulher, residentes que foram naquela freguesia de Mar.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, habitando-os, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aqueles prédios por USUCAPIÃO, não dispendo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que se pretendem fazer a seu favor.

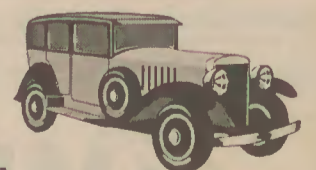
- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Julho de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

S.B.L.

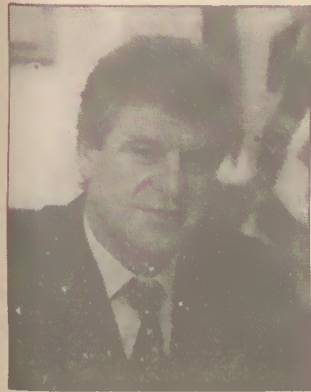


COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL
ASSISTÊNCIA DE PRONTO SOCORRO

24 horas Permanente

SEDE: R. Comendador Rodrigo Leite, 25 - Bouro - Gandra - 4740 Esposende
Telefs. (Resid.) (053) 961719/964219 • (Sucata) (053) 963689
Fax (053) 962552 • Telemóvel 0936 574519



Presidente da Câmara encontra-se com a comunicação social

Realizou-se no passado dia 30 e Julho o encontro mensal do Presidente da Câmara com a Comunicação Social. Este o 3.º, e que conforme o Alberto Figueiredo perante a pergunta de um dos presentes se estes encontros eram para continuar mesmo depois das eleições, confirmou que efectivamente eles eram para continuar, mesmo após as eleições se ele ganhasse as eleições naturalmente, e se esses continuam-se a ter o interesse dos jornalistas.

Não fazendo parte da agenda, Alberto Figueiredo começou por falar da reunião do POC - Planeamento de Ordenação Costeira, onde se registava uma divergência entre a Câmara Municipal e a APPLE - Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, sobre o problema de construções em Ofir.

A APPLE dizia que não se deveria continuar a construir mais Ofir, no entanto este Plano que é válido por dez anos, prevê a continuação de construções mas agora em lotes de 2.000 metros e com uma área de ocupação de 9%, além de definir as construções nas praias do concelho.

Assim, vão ser construídos na praia de Rio de Moinhos casas de banho, bar e aparcamento, na praia de Cepães vão ser instalados mais equipamento de apoio, tal como na praia do Suave Mar.

Assunto da agenda:

- Festival da Juventude «Sida: a verdade, nua e crua»
- Obras realizadas na zona da APPLE.
- «Arte na Cidade»: mostra internacional de Escultura Contemporânea
- Monumento ao Homem do Mar
- Programação «Férias divertidas - Tons de Verão»
- Deliberações da Câmara

O Festival da Juventude de Esposende, será desta

vez dedicado à "Sida: a verdade nua e crua", e vem na sequência da política voltada para a Juventude que na anterior edição foi dedicada a Timor. Deste Festival farão parte diversas iniciativas tais como: jogo de futebol «das estrelas» que se realizará no Pavilhão Gimnodesportivo de Apúlia no qual participarão várias vedetas do mundo da música, do futebol, da televisão, do jornalismo entre outros, um debate no Auditório Municipal que contará com oradores de nome nacional e internacional, teatro de rua, exposições e cinema tudo ligado à temática da Sida. As obras realizadas na zona da APPLE, serão essencialmente na zona de Ofir e Foz do Neiva. Estas obras incluirão o arranjo do acesso ao Ofir, obra cujo montante ascenderá a cerca de 105 mil contos, e uma intervenção urbanística global para esta zona, como arranjo do espaço interior e do parque de estacionamento avaliada em cerca de 160 mil contos.

Para a Foz do Neiva está prevista a pavimentação do acesso a este local, cujo valor será de 55 mil contos, além do projecto do Posto Náutico, que será brevemente posto a concurso. Este arranjo prevê ainda a instalação de um apoio à praia - casas de banho e bar.

A Autarquia está também a finalizar o projecto e caderno de encargos para instalação na zona sul da Praia de Apúlia de um café-bar, de casas de banho e de chuveiros.

O monumento ao "Homem do Mar" não irá, ao contrário do que estava previsto, ser inaugurado no dia 19 de Agosto, por dificuldades da empresa encarregue do bronze, mas sim em finais de Setembro, altura em que se realizará a festa do pescador. Esta estátua custará cerca de 23 mil contos e será suportada por empresas do concelho, cabendo apenas à Autarquia arranjar a base onde a mesma será colocada.

Férias divertidas - Tons de Verão é uma iniciativa da Câmara através da Esposende 2000, empresa municipal para as actividades desportivas e recreativas, que tem por objectivo dinamizar a cidade com um conjunto de actividades que vão desde o desporto, à música ao ci-

nema passando pelo teatro, assim realizar-se-ão durante os meses de Julho, Agosto e Setembro actividades como, torneios de voleibol, basquete, canoagem, natação e desportos de praia.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA

- Compra de terreno para o Centro de Saúde de Forjães - 15 000 contos;
- Adjudicação do Arranjo do Largo Dr. Fonseca Lima - 21 000 contos;
- Adjudicação da construção do Centro de Saúde de Apúlia - 49 000 contos;
- Aprovação do projecto de abertura do concurso do Arranjo do Interior e Zona Envolvente do Bairro Social de Esposende;
- Abertura de concurso para a construção de mais três Campos Polidesportivos;
- Adjudicação da Execução da Empreitada de Abastecimento de Água a norte do rio Cávado - freguesias de Vila Chã e Curvos - 269 000 contos;
- Adjudicação do Adro da Senhora da Saúde, em Marinhas - 13 000 contos;
- Adjudicação da ETAR da Escola Básica de Forjães 18 000 contos.

Alberto Figueiredo aproveitou também a presença da comunicação social para repudiar veementemente, a calúnia de que o Vereador do Pelouro da Cultura estava a ser vítima. Segundo disse, uma pessoa sem rosto comunicou ao IGAT - Instituto de Gestão do Território, que aquele Vereador tinha comissão nos livros adquiridos pela Câmara Municipal, mas que tudo não passava de uma grande mentira, e que tal só demonstrava o nível baixo que era possível atingir em tempo de eleições.

Questionado sobre a alteração da Central de Tratamento de Lamas, o Senhor Presidente da Câmara confirmou que realmente a sua construção estava destinada efectuar-se em Fão, mas devido a uma contestação por parte das autoridades locais e a Câmara não estar interessada em conflitos, optou pela sua instalação no Bouro, solução já atrás ponderada, num terreno da Autarquia. Também garantiu que essa Central não terá qualquer efeitos nocivos à população, nem sequer de cheiros e a prova está em que a Câmara não fez questão que a sua implantação de efectuassem junto aos seus armazéns.

Manuel Abreu

Estátuas invadem cidade

Esta exposição de esculturas, é uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal, das Galerias de Arte Quanto Baste e de Mário Sequeira, e irá estar patente até final do mês de Setembro. Espalhadas, em vários pontos da cidade, à vista de quem passa, encontram-se as obras de arte que fazem parte da Mostra Internacional de Escultura Contemporânea.

Destas figuram que dão um ar mais cidadão à cidade, fazem parte do planos da Câmara Municipal a aquisição de algumas delas se para tanto houver disponibilidade financeira. Sim, porque a cidade deve ter: em vez de ruas, avenidas; em vez de cafés, hotéis; em vez de lagos, piscinas; em vez de pinheiros, palmeiras; em vez de passeadeiras, semáforos, em vez de largos, praças; e... porque não muitas estátuas?

Escavações arqueológicas Esposende/97

O Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende irão realizar mais uma campanha de escavações arqueológicas no concelho. As intervenções arqueológicas - que compreendem a escavação propriamente dita, o restauro, a consolidação de estruturas e a limpeza - irão ser realizadas no castro de S. Lourenço (Vila Chã), no castro do senhor dos Desamparados (Palmeira de Faro) e na necrópole das Barreiras (Fão).

A campanha que se iniciou no começo do presente mês de Julho irá prolongar-se até meados do próximo mês de Agosto. Irá contar com a presença de jovens estudantes do concelho de Esposende e de jovens universitários, portugueses e espanhóis (Universidade de Santiago e de Madrid), sob a orientação do Dr. Brochado de Almeida e do Dr. Rui Carvalheiro.

A exemplo do que vem sucedendo em anos anteriores a organização da Campanha de Escavações Arqueológicas Esposende/97 esteve a cargo dos Serviços de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende. Na selecção dos participantes pudemos constatar que nos últimos anos a solicitação para participação nas escavações em Esposende tem aumentado, a pontos de termos a necessidade de recusarmos participantes. Este ano foram excluídos cerca de 30 jovens portugueses e 6 espanhóis, e mesmo assim irão passar por espesende, no âmbito da campanha de 1997 cerca de 120 jovens, no total. A todos aqueles que quiseram ver, primeiramente as nossas estações arqueológicas e depois o trabalho que nelas se vai desenvolvendo, aqui fica o nosso convite para que apareçam num dos locais acima referidos.

RMCC

"Voz de Marinhas", n.º 36 de 30 de Julho de 1997

Secretaria Notarial de Barcelos

ILÍDIO MORAIS RODRIGUES, Ajudante Principal da secretaria Notarial de Barcelos.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 24 de Junho de 1997, exarada de fls. 15, a fls. 16, verso, do livro de notas n.º 337-D, do 2.º Cartório, da referida Secretaria Notarial, a cargo da notária, Lic. Olinda de Fátima Esteves, RAFAEL CALHEIROS MARANHÃO e esposa MARIA DA SAÚDE COUTO GONÇALVES MARANHÃO, -, residentes no lugar de Cepães, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende,

DECLARARAM O SEGUINTE:

- Que são, actualmente e com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

CASA COM DOIS PAVIMENTOS, destinada a habitação, com a superfície coberta de cento e quinze metros quadrados. E LOGRADOURO, com a área de trezentos e vinte e cinco metros quadrados, situado no lugar de CEPÃES, freguesia de MARINHAS, concelho de ESPOSENDE, a confrontar do norte com caminho municipal, do sul com António Gonçalves Patrão, do nascente com Manuel Peixoto e outro e do poente com António Martins Domingues, inscrito na matriz urbana, e em nome dele justificante marido, sob o art.º 2.111, com o valor patrimonial de 707.616\$00, e o declarado de um milhão de escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

- Que eles justificantes não possuem título para proceder ao registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do citado prédio, dado o mesmo ter

sido doado verbalmente ao justificante marido por seus pais Joaquim Martins Maranhão e esposa Irene Rodrigues Calheiros, residentes no lugar de Cepães, citada freguesia de Marinhas, no ano de mil novecentos e setenta e seis, em dia e mês que não podem precisar, cuja doação não chegou a ser formalizada.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando-o, fazendo nele obras de reparação e manutenção, cultivando o logradouro, colhendo frutos e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durante há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USU-CAPÍÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Barcelos, 1997 - Junho - 24

O Ajudante Principal,
(Ilídio Moraes Rodrigues)

UNIVA

A associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado - Esposende Solidário - criou, em conjunto um Centro de Emprego de Barcelos, uma UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa).

Esta unidade propõe-se prestar apoio aos jovens candidatos ao primeiro emprego e aos desempregados, com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, visando a sua integração na vida activa.

A UNIVA funciona nas instalações da Esposende Solidário, na Travessa dos Pescadores, das 9 às 12,30 h. e das 14 às 17,30 h. e pode ser contactada pelo telefone 964448.

TRESPASSA - SE

RESTAURANTE - SNACK BAR

(Por motivos de saúde/reforma)

Bem situado E.N. 13

FÃO - ESPOSENDE

Contactar: telef.(053) 961680



Câmara Municipal de Esposende

AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 25 de Junho do corrente ano, deliberou aprovar a alteração da Postura de Trânsito da cidade de Esposende, sob proposta do executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 08 de Julho de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)



FERNANDO CARNEIRO PATRÃO

Construtor Civil

Constrói e Vende Apartamentos

L. SENHORA DAS NEVES, 12 - RIO DE MOINHOS - MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE

O Senhor do Galo de Barcelos e o Milagre do Enforcado

Se há lendas conhecidas no Minho esta é por certo das mais ouvidas e sabidas no seu conteúdo.

Oriunda da cidade de Barcelos e da sua vizinha Barcelinhos, ficou esta lenda gravada, desde tempos imemoriais em padrão de pedra, cuja origem não é claramente conhecida, com significativos baixos-relevos onde sobressaem de um lado a Virgem, S. Paulo, o sol, a lua e um dragão, do outro lado Cristo crucificado, um galo e S. Tiago amparando um enforcado.

Por aqui se pode depreender que esta lenda é realmente de forte crença popular e terá por certo uma réstea de verdade na sua génese, pois se assim não fosse, não haveria o cuidado, direi até, a piedade e a devoção de passar para a pedra, esses símbolos descritivos, que através dos tempos avivaram a memória dos povos não deixando cair no esquecimento um facto, que embora com outros cambiantes, eu pessoalmente acredito ter acontecido.

O enredo deste conto centra-se num crime de morte, cometido na vila de Barcelinhos, crime este que até à data não fora possível desvendar.

Passados que foram vários anos sobre o sucedido e já quase esquecido pela população, eis que tudo volta ao interesse geral, já que por ordem do Juiz havia sido preso um suspeito, acusado de ser ele o autor do referido crime.

Tratava-se de um Romeiro, que em peregrinação a Santiago de Compostela, fez de Barcelos ponto de passagem, não só para comer e retemperar forças, mas também para pernoitar e seguir depois viagem.

Descansadamente e alheio a tudo o que o rodeava, apenas interessado na frugal refeição que tinha na sua frente, não reparou portanto o nosso homem que, durante largos minutos estava a ser alvo de minuciosa observação por um dos presentes no albergue.

O "olheiro" após a concentração que havia tido para com o "estranho", levantou-se de modo descontrado e com uma "certeza" na cabeça, passo ligeiro, sorratamente dirigiu-se a casa do Juiz, indo contar-lhe a conclusão a que chegara sobre o que tinha visto na estalagem.

Explicou então ao magistrado que tinha a certeza certezinha, que o estrangeiro hospedado na estalagem, não era outro senão o criminoso que anos atrás havia cometido o assassinato que tanto sobressaltara a população.

Perante tão definitiva certeza, o Juiz não viu outra solução que não fosse a de mandar prender o dito cujo, apesar de antes lhe ter feito um interrogatório sumário, que de nada serviu, pois este mostrando-se alheio a toda a história, pouco ou nada alegou em sua defesa, a não ser negar simplesmente e sem argumentações todas as questões que lhe eram postas. Foi portanto preso o nosso homem, julgado e condenado à morte pela força.

Argumentou sistematicamente inocência, porém de nada valeu o seu clamor!!!

Chegado o dia do enforcamento, pediu como último desejo que o levassem à presença do juiz que o havia injustamente condenado; era costume nesses tempos fazer a vontade a um condenado, e assim sendo, levaram-no à casa do juiz que, nesse momento e rodeado de amigos se preparava para trinchar um belo galo assado.

O Romeiro entrou e ajoelhado perante o juiz suplicou-lhe clemência, pois estava inocente! Não tinha cometido crime, nenhum, não conhecia a vítima de tal crime e era a primeira vez que passava por Barcelinhos!!! Como era possível cometer-se tamanha injustiça? Porém o Juiz não se comoveu e ordenou que se retirassem e cumprissem a sentença.

Perante esta situação, e vendo que a breve trecho ia ser, o nosso homem em desespero de causa, virou-se para o céu e exclamou:

Valei-me S. Tiago, valei-me; e olhando de

frente para o Juiz disse com veemência:

É tão certa a minha inocência que, antes de eu morrer e o dia acabar, esse galo que aí está assado vai cantar!!!

Dito isto, saiu arrastado pelos algozes em direcção à praça onde se consumaria o enforcamento.

Na sala, o juiz e os amigos desataram a rir a bandeiras despregadas... mas a verdade é que, desculpa aqui, desculpa ali, ninguém ousou tocar no galo que estava na bandeja em cima da mesa! O dia foi passando, e as palavras do condenado não lhes saíam dos ouvidos; Todos esperavam que chegasse o cair da tarde, para assim se verem livres daquela expectativa que já atormentava!

De repente, os olhos do Juiz e demais convivas fixaram-se atónitos e espantados com o que estranhamente estava a acontecer em cima da mesa... simplesmente, o galo estava a cobrir-se de penas! Levanta-se, pavoneia as asas e desata num có có có estridente!!!

Perante tal facto desataram a correr ao outeiro da força, e lá chegados pasmaram ao verificarem que o enforcado não só estava vivo, como também repararam que a corda em volta do pescoço estava lassa e o corpo suspenso no ar!

Assustados libertaram o homem, o qual lá seguiu viagem a caminho de Santiago.

Conta-se que regressou pelo mesmo caminho, vindo a passar portanto em Barcelinhos, e aí, agrado pelo milagre, mandou esculpir e erigir o padrão no início da narração desta lenda, e que ainda hoje existe, embora corroído pelo tempo, e com as imagens já muito gastas.

Marinho Carneiro

Óbitos

No dia 10 de Julho faleceu santamente em sua casa o nosso conterrâneo António Pires Carneiro Capitão, de Abelheira. O extinto que contava 77 anos de idade, estava casado com Maria da Apresentação Martins do Pilar. Pessoa sempre atenta ao desenvolvimento e ao bem estar da sua freguesia, nunca se furtou a qualquer sacrifício para a servir. Assim, além de servir como Presidente da Junta de Freguesia, foi Presidente do Futebol Clube de Marinhãs, da Juventude Unida de Marinhãs, membro da Fabriqueira, etc.. NA hora da despedida queremos prestar-lhe a nossa homenagem e dizer-lhe o nosso muito obrigado.

No dia 17 de Julho, faleceu no Hospital de Esposende Manuel de Abreu ferreira de 44 anos de idade, casado com Teresa de Jesus Patrão Sapateiro, do lugar de Pinhote.



ICI em Marinhãs - Obras de terraplanagem do Cávado ao Neiva

"Voz de Marinhãs", n.º 36 de 30 de Julho de 1997

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

CONSTRUÇÕES J. ANDRÉ & FILHAS, LDA.

N.º de matrícula 00823

N.º de inscrição 01

N.º e data da apresentação 14 de 16/07/97

Mário Neiva Losa, 1.º Ajudante, certifica que entre Joaquim Capitão Couto André, casado com Rosa Maria Gonçalves Calheiros André sob o regime da comunhão geral; Sónia Cristina Calheiros André e Idalécia Calheiros André, ambas, solteiras, menores, e todos residentes no lugar de Cepães, freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

uma das sócias Sónia Cristina Calheiros André e Idalécia Calheiros André.

4.º

1. A gerência da sociedade pertence apenas ao sócio Joaquim Capitão Couto André, desde já nomeado gerente.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária e suficiente a assinatura daquele gerente.

3 - Nos poderes de Gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis, tomar de arrendamento locais destinados ao exercício da sua actividade, efectuar contratos de locação financeira e contrair financiamentos ou empréstimos necessários à prossecução dos fins da sociedade, bem como comprar, vender, permutar e dar de arrendamento bens imóveis.

Está conforme o original.

Conservatória do registo Comercial de Esposende, aos vinte e oito dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

Universo

DESIGN DE COMU

IGREJA - TEL.96 69 19 - TLM.0936 73 72 73 - MARINHAS

Painéis publicitários

Decoração de viaturas e montras

Sinalética

Telas publicitárias

Criação de logótipos e imagens

Estudo gráfico de cartazes

Expositores de rua

Reclamos luminosos

d'ideias

COMUNICAÇÃO - PUBLICIDADE

Denúncio

Toda a gente sabe que nas Marinhãs, bem como nas restantes freguesias do concelho as ruas não são suficientemente largas. Quem tem carro, carrinha ou camião já mais do que uma vez se confrontou com a chatice de ter de recuar quando depara com outro carro de frente. Um deles tem de recuar e por vezes uma boa distância, e mais complicado fica ainda quando a gente vai com pressa, originando de quando em vez discussões entre os intervenientes capazes de chegar a vias de facto. Mas se isto é incómodo também se entende que cada um é dono do que é seu e naturalmente não vai tirar a parede da sua casa ou seu quintal por conta própria para os outros passarem mais folgadoamente. Mas o que não se compreende é quando a rua é estreita e mais estreita fica por ser colocada uma grande pedra encostada à parede que se vê quando se avança mas não se vê quando se recua, e se precisamos de fazer essa manobra

ou se danifica o pára-choques ou se risca o carro. Depois com dois palavrões lá se vai embora rogando pragas à pedra que não é de ninguém, mas Deus te livres de a mexer dali.

Constou-me inclusive que a Junta de Freguesia já foi ameaçada por ter dados instruções de retirar algumas em idêntica posição, mas afinal as pedras já tem dono?

E porque não responsabilizar os seus donos quando elas provocam danos nos veículos?

Porque não se pega numa máquina e se retiram todas essas pedras que proliferam nas ruas? Se pertencem a alguém que as guardem nos seus próprios terrenos, porque as ruas são de todos e devem estar livres e desimpedidas para a melhor circulação de pessoas e bens,

Aqui fica um alerta para quem procede dessa maneira e não vê mais longe.

Alfredo Enes

AGRADECIMENTO

António Pires Carneiro (Capitão)



Sua esposa, filho, nora, netos e demais família sentem-se profundamente sensibilizados com todas as provas de solidariedade que receberam de quantos se associaram à sua dor, aquando do falecimento e funeral do seu ente querido. Na impossibilidade de fazer os agradecimentos individualmente, a Família, vem por este único meio e publicamente dizer um BEM HAJAM e MUITO OBRIGADO a todos.

Mais se informa que a missa do 30.º dia será celebrada no dia 10 de Agosto pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Marinhãs.

Esposa: Maria de Assunção Martins do Pilar
Filho: Marinho do Pilar Carneiro
Nora: Maria Evelina Ferreira Pires
Netos: Dr.ª Regina Maria Pires do Monte Pilar Carneiro
António José Pires do Monte Pilar Carneiro
Lourenço Marinho Pires do Monte Pilar Carneiro
Cesário Nuno Pires do Monte Pilar Carneiro

CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

Carlos Filipe das Almas Afonso Novo

Estrada Real - Marinhãs - 4740 Esposende • Telef. 964378



OFICINA AUTO

de — Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PERMANENTE

Abelheira - Marinhãs • Tels. (Ofic.) 962525 - (Res.) 965460/964537 • 4740 ESPOSENDE

AGENTE DE ÓLEOS



Raul Laranjeira da Silva Meira

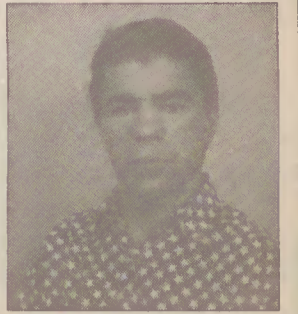
CONSTRUÇÃO CIVIL

COM BONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647
4740 ESPOSENDE

AGRADECIMENTO

Rui Jacinto Patrão da Cruz Ferreira



Seu pai, mãe, irmãos e demais família sente-se profundamente sensibilizados com todas as provas de solidariedade que receberam de todos quantos se associaram à sua dor, aquando do falecimento, funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido.

Na impossibilidade de fazer os agradecimentos individualmente, a Família vem por este único meio publicamente dizer BEM HAJA e MUITO OBRIGADO a todos.

AGRADECIMENTO

Rui Jacinto Patrão da Cruz Ferreira



O NÚCLEO DE MARINHAS DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA sente-se profundamente sensibilizado com todas as provas de solidariedade que recebeu de todos quantos se associaram à sua dor, aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu SOCORRISTA RUI JACINTO PATRÃO DA CRUZ FERREIRA.

Na impossibilidade de fazer os agradecimentos individualmente, este Núcleo da Cruz Vermelha, vem por este único meio publicamente dizer BEM HAJA e MUITO OBRIGADO a todos.

Matrimónios

No dia 5 de Julho celebraram o Sacramento do Matrimónio na Igreja Matriz, Jorge Manuel Martins Correia, filho de António Correia e de Clementina de J. G. Martins, de S. Vítor - Braga e Carla Susana Abreu da Fonte, filha de José Silva da Fonte e de Regina de Fátima Enes Abreu (já falecida), de Rio de Moínhos.

No dia 19 de Julho, celebraram Matrimónio na Igreja Matriz, Jorge Manuel Brito Ferreira, filho de Manuel Filipe da C. Ferreira e de Laurinda G. de Brito, de Gilmonde - Barcelos, e Maria Amélia Ribeiro do Pilar, filha de Manuel Carneiro do Pilar e de Maria Celina Ribeiro Lima, de Rio de Moínhos.

Às nóveis famílias endereçamos os nossos parabéns com votos de vida longa e feliz.

Baptismos

No dia 6 de Julho foi baptizado, Ricardo Manuel, filho de Manuel Moreira Martins e de Sandra Kristina G. Capitão, de Rio de Moínhos.

Foram baptizados em 12 de Julho, Cristiana, filha de Fernando Manuel Inês da Silva e de Brígida da Silva Vila Chã, de Góios, e, Ivo Alexandre, filho de Rui Alexandre Gomes Almeida e de Rosária Manuela Pinto Machado, de Cepães.

CASA TEIXEIRA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DE —

LEONARDO JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA

Visite-nos, se deseja encontrar beleza e qualidade

SALÃO DE EXP., VENDAS E ESCRITÓRIO:

Rua Sra. da Saúde, 8
Telef. (053) 961316
4740 ESPOSENDE

PP divulga candidatos às Juntas de Freguesia de Palmeira e Curvos

“Palmeira merece mais” é slogan com que o industrial ORLANDO SILVA DA VENDA, de 47 anos, pretende ganhar a Junta de Freguesia de Palmeira de Faro, para o Partido Popular, partido que é a primeira vez que concorre com lista própria a esta freguesia.

JOSÉ MARIA EIRAS DE AZEVEDO, é o candidato pelo mesmo partido à Junta de Freguesia de Curvos. Com experiência de 4 mandatos como presidente de Junta, José Azevedo prepara-se para conquistar a Junta ao PSD ?

BOAS FÉRIAS

“Voz de Marinhãs”, deseja a todos os nossos assinantes colaboradores e amigos, especialmente os nossos emigrantes uma óptimas férias na companhia de toda a sua família.



Câmara Municipal de Esposende

AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 25 de Junho do corrente ano, deliberou aprovar o projecto de Regulamento Municipal sobre Instalação e Funcionamento de Recintos de Espectáculos e Divertimentos, sob proposta do Executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do código de Procedimento Administrativo.

O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 08 de Julho de 1997.

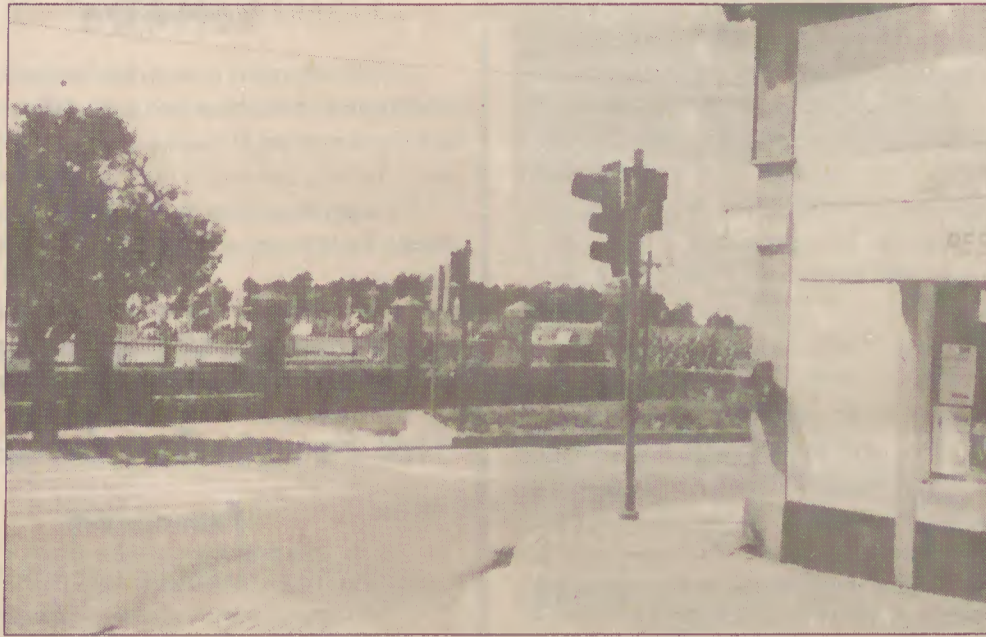
O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

Finalmente há semáforos em Marinhãs

Os semáforos colocados na E.N.13 - curva do cemitério e no cruzamento de S.Sebastião - finalmente entraram em funcionamento.

Os semáforos em Marinhãs, para além de serem uma necessidade há muito sentida, eram também uma das reivindicações muitas vezes formulada pela população marinhense, à qual o "V.M." fez eco através das suas páginas. O movimento cada vez mais intenso e as melhorias sentidas no parque automóvel, proporcionavam cada vez mais velocidade numa zona há muito detectada como muito crítica, que justificavam a intervenção das autoridades rodoviárias e autárquicas, para, nomeadamente implantar uma sinalização que condicionasse a velocidade. Foram muitos os acidentes graves e mortais ocasionados nesta zona sinistral de Marinhãs que agora vê sinalizada, com um sistema de semáforos para veículos e para peões, protegendo e disciplinando o movimento rodoviário.

Prometida há muito a sua implantação, Marinhãs beneficiou agora deste sistema de protecção das suas gentes que mais necessitam de se movimentar através da Estrada Nacional. Marinhãs - Igreja - foi a quarta Freguesia do Concelho a beneficiar deste sistema de segurança rodoviário, depois de terem já sido implantados idênticos em Apúlia, Esposende e Forjães.



Escola de Música "Alaúde" do CSJUM

fecha ano com um grande concerto no Salão Paroquial



A Escola de música "Alaúde" do Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs a funcionar nas instalações da mesma, deu a conhecer o seu trabalho, num espectáculo realizado no passado dia 13 de Julho no Salão Paroquial.

Fundada em 1 de Fevereiro de 1994, esta escola conta hoje com sessenta e dois alunos distri-

buidos pelas diversas classes, (iniciação musical, guitarra dedilhada, órgão electrónico, flauta de Bissel e piano) e tem como seu principal impulsor orientador e também fundador o Dr Albino Casado Neiva, que ao longo destes quase quatro anos tem disponibilizado grande parte do seu tempo para ensinar música às crianças a troco de quase nada.

O programa composto por músicas essencialmente clássicas, tocadas por flautas, órgãos e piano agradou a todos os presentes que encheram por completo o salão paroquial, onde os idosos que frequentam o Centro tiveram especial atenção.

O elevado nível de qualidade evidenciado por todos quantos nele participaram e nestes incluiu-se o Grupo Polifónico de Marinhãs, também orientado pelo Dr. Albino Neiva e que se quis associar a esta festa da Escola de Música "Alaúde", foi fundado em 1973 para abrilhantar a Eucaristia de duas "Missas Novas" passando a partir de 1997 a assumir a animação das Eucaristias Dominicais. Interrompeu o seu trabalho em Setembro de 1987, recomeçando em 1992 com espírito e objectivos definidos ficando responsável pela Eucaristia das 19 horas, e, apesar do seu carácter estritamente religioso, interpretou magnificamente música profana dando ainda mais um ar solene ao espectáculo. Parabéns à Escola de música, principalmente ao seu responsável, pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo na Escola de Música da JUM pela salutar ocupação que proporciona às nossas crianças.

Manuel Abreu

Os meus provérbios de amor

Eu rezei preces a Deus...
Pelo meu amor primeiro
Deus ouviu-me e respondeu
Eu não sou alcoviteiro.

Um amor verdadeiro...
O melhor é o primeiro
Nunca nos parece feio
Mas há sempre algum receio.

Amor sem dinheiro...
Não é bom companheiro
E amor sem vintém
Não governa ninguém.

Amor repartido...
É muito batido
Pode trazer perigo
Ou um falso amigo.

Uma vida sem amor...
É uma vida sem valor
Mas somos muito enganados
Por aqueles que muito amamos.

O amor não tem cor...
Tem sempre bom sabor
Cresce como uma flor
E tem grande valor.

O amor acontece...
Por vezes entristece
E ninguém se compadece
Mas depois também esquece.

Um amor desejado...
Pode ser falhado
E nunca encontrado
Por não ser acompanhado.

O amor ardente...
Aparece de repente
Mas ilude muita gente
E só o coração o sente.

Sonha-se com a lua de mel
depois começa a saber a fel
E por encontrar aquele
Que não nos foi fiel.

Eu por amor me casei
Na vida não acertei
Mas no meu coração gravei
Tormentas que passei.

Eu lutei para ser feliz
Mas no meu destino não quis
E a minha sina me diz
Que viverei sempre infeliz.

Mil felicidades eu quero desejar
Às pessoas que por mim perguntar
E enquanto eu poder falar
A todas quero agradecer e saudar.

Maria da Glória Enes Monteiro



Marinhãs (já) não vem no mapa!

PASSATEMPO

CONHECE!?

O que é? Onde fica?

Então diga-nos...

A resposta, considerada
melhor, será aqui
publicada.
Responda já.



É TEMPO DE ESPOSENDE!

FRANKLIN
TORRES

P R E S I D E N T E



Abílio Cardoso & Ca., Lda.

TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ

Lugar de Outeiro - Marinhãs • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE • Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhãs - Esposende